

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SESSÃO LEGISLATIVA DE 2018

Aos 19 (dezenove) dias do mês de Junho de 2018 (dois mil e dezoito), às 19:00 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Taiobeiras, realizou-se a Primeira Sessão da Oitava Reunião Ordinária da sessão Legislativa em curso. O Presidente Interino Vereador Jefferson Alves de Almeida determinou a execução do Hino Nacional Brasileiro e obedecendo ao inciso III do Artigo 47 do Regimento Interno, de acordo o sistema de painel eletrônico e com a concordância do Primeiro Secretário, constatou a presença dos Senhores Vereadores: Jefferson Alves de Almeida, João Manoel da Silveira, Aires Ferreira Costa, Cassilândio José de Sá, Charles Cláudio Arruda Costa, Gisele Oliveira Santos, Hélio Lelis Araújo, João Eudes de Oliveira, Uélio Nogueira Silva e Valmiral Ferreira dos Santos. Não compareceram a esta reunião os vereadores Ecleidson Inácio de Sena, William Alves Correia, e Silvano Ferreira. Havendo número regimental, o Senhor Presidente abriu os trabalhos determinando a leitura da ata anterior, que lida, discutida e aprovada, foi devidamente assinada. Na ordem do dia o Senhor Presidente determinou a leitura dos expedientes, quais sejam, Ofício do Presidente da Associação dos Agricultores e Trabalhadores Rurais da Comunidade de Lagoa Dourada esclarecendo que a Associação não poderá assinar o termo de solicitação de perfuração de poço tubular profundo, uma vez que o terreno localiza no Pão de Queijo, na Comunidade de Lagoa Grande e conforme ficou determinado na reunião da Associação, todos os associados manifestaram contra a assinatura do termo. Em continuidade foi feita a leitura da indicação do Vereador Cassilândio José de Sá ao Executivo Municipal reiterando solicitação para que seja determinado a iluminação do Cemitério Santos Cruzeiro. Indicação do Vereador Hélio Lelis Araújo sugerindo a regulamentação do estacionamento para vans de transporte escolar em operação no perímetro urbano da cidade, com atenção especial

àquelas que fazem transporte de alunos da Escola Estadual Deputado Chaves Ribeiro. Tendo em seguida os Senhores Vereadores, feito a defesa de suas indicações, as quais ficaram de serem encaminhadas. A seguir e conforme o disposto no artigo 144, o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Aires Ferreira Costa parabenizou o prefeito e a secretaria de cultura pela belíssima Festa de Maio, tradicional na nossa cidade e mesmo num momento de crise proporcionou aos taiobeirenses e visitantes uma festa digna de elogios, assim como o início das festividades juninas. No uso da palavra o Vereador Hélyvio Lelis Araújo discorreu sobre a grande conquista de Mirandópolis que está conseguindo se transformar em Distrito. Relatou que a Fundação João Pinheiro já fez o mapeamento e levantou a área que vai fazer. Disse ser esta uma conquista de todos, realizar o sonho de Mirandópolis. Comunicou ainda que Mirandópolis irá ser beneficiada também uma antena de celular. Em prosseguimento o Senhor Presidente determinou a leitura do requerimento de autoria do Vereador Charles Cláudio Arruda Costa, solicitando, ouvido o Plenário, resposta com relação ao requerimento aprovado nesta Casa Legislativa em agosto de 2017, para a criação de uma comissão especial com a finalidade de análise e estudo do Regimento Interno da Câmara Municipal de Taiobeiras, tendo em vista a necessidade de revisá-lo para promover possíveis alterações e atualização do mesmo. Colocado o requerimento em discussão, o autor da matéria, Vereador Charles Cláudio Arruda Costa relatou que entrou com esse requerimento em agosto de 2017, sendo aprovado por unanimidade, tendo em vista a necessidade de se rever o Regimento Interno, que considera falho. E a assessoria informou que não tem prazo regimental para dar um retorno, uma resposta a um requerimento feito por um vereador diferente da prefeitura que tem prazo de 30 a 90 dias. Disse que a reunião é realizada a cada quinze dias, assim sendo tem muito tempo para estudar o Regimento Interno e fazer as possíveis alterações afim de poderem trazer

mais informações para a Casa e o trabalho do vereador ser mais valorizado. Citou como exemplo a tribuna que deveria ter mais de uma e também ter uma tribuna livre para o povo, enfatizando que já ocorreu de um vereador aguardar de dois a três meses para usar a tribuna. Disse que faz essa cobrança para que o presidente coloque na pauta e nomeie uma comissão, dizendo que todos devem estudar, levar o regimento para casa e trazer os pontos que deve mudar para um melhor trabalho na Casa. Disse que todos os vereadores tem capacidade de fazer um bom trabalho, mas infelizmente acontecem certas situações que fica desagradável, o vereador coloca uma indicação, faz um trabalho, faz uma matéria, e tem vereador que quer tirar proveito, questão de oportunismo, para usar o artigo 144 e estar comentando sobre a matéria do colega, não é correto, se todo mundo tem capacidade, que todo mundo use de sua inteligência porque a cidade nossa tem inúmeros problemas. Disse que participa de reuniões com secretário de obras, de agricultura e em outros órgãos da prefeitura onde discute muitas coisas, e leva diversas situações para não afogar a reunião, muitas vezes até fica sabendo de uma que vai acontecer, mas não faz uma matéria para tirar proveito. Tem que haver um mecanismo de mudar o sistema, relatou que ficou muito chateado na última reunião porque tratou da aquisição de um terreno para o cemitério ou de uma permuta, antes de apresentar o assunto o pessoal já estava comentando sobre a matéria que ainda ia expor. Ressaltou que está enviando um documento ao executivo espera uma resposta em documento do executivo e não uma resposta do vereador, pois são dois poderes independentes. Que apresentou uma indicação falando do calçamento do Bairro Planalto e fez uma filmagem em abril da Praça e um calçamento para a Vila Feliz, também colocaram a matéria, um nobre amigo vereador e que não estava na pauta. Mas que de certa forma é bom, porque antes da exposição do vídeo e da matéria eles fazem o serviço, o que é benéfico para a população, e por outro lado, a pessoa deveria ter um pouco

mais de dignidade e de respeito, o vereador tem que ir atrás das informações, fazer um bom trabalho e não trabalhar em cima do trabalho do outro. Infelizmente é isso que está acontecendo, quando ia falar da estrada do grama que atende a Ilha, Atanásio, Patricinho e Patrição, também antes de colocar a matéria já chegou a informação. Mas isso estava pedindo era para o secretário de obras, porque o vereador não executa não. A função do vereador é legislar, fiscalizar e promover o bem comum do povo e votar ou não nas prestações de contas do prefeito. E solicitou que o presidente crie a comissão para que seja realizado o estudo e que possam criar mecanismos para que cada vereador trabalhe e que tenha harmonia na Casa. Usando a palavra o Vereador João Eudes de Oliveira fez a sua exposição que aqui transcrevemos in termis: "Charles abordou um tema importante que é a questão do Regimento Interno, precisa sim Charles a gente fazer um estudo e mudar porque eu que estou no 5º mandato aqui na Câmara, nesse mandato especificamente eu estou sentindo como se estivesse mudo aqui dentro, como se eu não pudesse expressar e falar e buscar debater os anseios da nossa sociedade, esse regimento foi alterado, eu não estava aqui no mandato passado, não sei como foi o debate ou se pegou uma assessoria que pegou uma cópia do regimento de uma cidade que não tem nada haver com Taiobeiras e aprovou aqui, precisamos buscar esse estudo urgente, não é possível que para a gente expor um problema da nossa sociedade, para debater um assunto de interesse público a gente tenha que estar limitando a minutos, limitando a quantidade, eu lembro nos outros mandatos que a gente debatia, a gente pedia pela ordem e a gente abordava o assunto de interesse da sociedade, agora para falar um certo assunto tem que cadastrar no artigo 144 e assim eu descobri lá atrás que podia usar esse artigo 144, mas é limitado a três e mesmo nessa limitação Senhor Presidente, eu não sei o que acontece nessa Casa, mas nós não estamos conseguindo usar esse artigo, na reunião passada eu tentei reservar para

essa reunião e a secretária falou que já estava cheio e vereador falta a reunião, podia ter articulado e vereador usar o artigo 144 para falar um minuto? Nada contra o elogio Nen, está certo, você tem razão, mas usar o artigo 144 para elogiar a festa de Maio? Usar o artigo 144 para falar que Mirandópolis se tornou distrito? Nada contra Hélivio, tem que falar mesmo, não estou criticando nem o Nen e nem o Hélivio, eles estão dentro da razão deles, requereu, aceitou, mas está errado. Esse parlamento é para a gente usar, discutir os problemas da nossa sociedade, debater e chegar num entendimento, então Charles tem que fazer o estudo, se você pediu para fazer a alteração do regimento, peço ao Senhor Presidente Interino comunicar com o Keu e buscar esse debate, senão Charles vamos sentar a bancada nossa e propor, vamos ver o que nós queremos mudar e propor um projeto de resolução mudando o regimento interno. Agora a questão do injustificável eu concordo plenamente com essa questão das informações que estão saindo, a gente pede uma informação e quando você pensa que não, vereador está aqui dando esclarecimento, justificando para a prefeitura, gente nós somos o parlamento, o Legislativo Municipal, Executivo elege o prefeito e aqui elege-se os vereadores, é o parlamento municipal, então é isso que precisa ser resolvido. Essa questão, já que o Senhor tocou senhor presidente eu gostaria só de perguntar ao Senhor, no projeto que nós debatemos aqui em setembro de 2017 de que fala do financiamento dos dois milhões para fazer o asfaltamento, o Vila Feliz estava no projeto? Estava na planilha?" Em resposta o Presidente Interino, Vereador Jefferson Alves de Almeida disse que a planilha é fictícia, que reuniram e colocaram o Vila Feliz no projeto assim como várias outras ruas também. Outra coisa a questão do parlamento aqui é para resolver os problemas, se quer resposta, a resposta pode vir da onde for, de qualquer forma, se um vereador está mais inteirado do que o outro ele deve sim responder e dar a palavra dele. Outra coisa, as conquistas tem que ser faladas para a população, também

porque é quem sofre para conseguir elas, os outros não sabem o que eles passaram para conseguir essas conquistas e quando consegue tem que ser exploradas sim, tem que ser divulgada. Em réplica o Vereador João Eudes de Oliveira foi enfático em dizer: "aliás Senhor Presidente muito me envergonha o Senhor falar que a planilha é fictícia num projeto de financiamento de dois milhões para fazer asfalto, isso é uma vergonha. Ao qual o presidente interino ressaltou que o Vereador João Eudes estava distorcendo as informações, que a planilha era fictícia, o projeto é o mesmo que foi votado aqui, a planilha é fictícia, e que o Senhor Vereador procurasse se informar melhor. Houve discussões acirradas a respeito da matéria, tendo o Vereador Hélio Lelis Araújo se colocado a disposição para iniciar os estudos a partir de segunda-feira às oito horas, sem a necessidade de criação de comissão. Colocado o requerimento em discussão, o mesmo foi aprovado por unanimidade. A seguir e sob determinação foi feita a leitura do Requerimento de autoria do Vereador João Eudes de Oliveira objetivando o envio de ofício ao Secretário Municipal de Obras e Serviços Urbanos e Secretário Municipal de Agricultura solicitando as seguintes informações: 1) Resposta e posicionamento sobre a solicitação e abaixo assinado enviados pelos moradores da Comunidade Curral Queimado à Administração, datado de 20 de janeiro de 2018, referente a retirada e realocação de um mata burro; 2) Justificativa pela não realização da obra até o presente momento e se há programação de realização da mesma. Colocado o requerimento em discussão, o autor da matéria Vereador João Eudes de Oliveira relatou que esteve na Comunidade e o Sr. Ormino tendo relatado o problema que vem arrastando já algum tempo, solicitou ajuda da Câmara afim de resolver a situação. Fez a exibição de um vídeo do local com a solicitação de alguns moradores para que todos possam entender melhor sobre o assunto. Esclareceu que faz o presente requerimento no entendimento de que estar cumprindo a função de fiscalizadores, pois o representante dos moradores

trouxe em 11 de junho, a correspondência e abaixo assinado enviados anteriormente à Administração e relatou sobre tratativas dos secretários de obras e de agricultura em relação à solicitação, mas que não obteve êxito na execução do solicitado. Além do acima exposto, destacou que os moradores informaram sobre a constante ocorrência de acidentes no local e o desejo da maioria da Comunidade em solucionar o problema. Houve discussões acerca da matéria com manifestações dos moradores da Comunidade. O Vereador Valmiral Ferreira dos Santos relatou que segundo informações o terreno foi doado para a Associação e houve uma reunião para decidir sobre o mata burro, solicitou ao Senhor Presidente solicitar cópia da ata da associação onde foi tomada a decisão, uma vez que todas as medidas de proteção solicitadas pela associação foram cumpridas pelo Executivo Municipal. Colocado o requerimento em votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra aos Vereadores Gisele Oliveira Santos e Aires Ferreira Costa para apresentação de Moção de Aplausos aos romeiros. Usando a palavra a Vereadora Gisele Oliveira Santos discorreu que movidos pela fé, devoção e muita garra, foi realizado no dia 4 de maio de 2018, a primeira Romaria a pé, até a cidade de Bom Jesus da Lapa BA, um longo percurso que durou 22 dias. Por toda essa determinação, vontade, demonstração de devoção e de muita fé, solicitou o apoio dos colegas para conceder uma Moção de aplausos a estes 28 componentes da Romaria que marcaram a história religiosa e católica do nosso município com esta atitude e ficarão para sempre registrados na história viva de Taiobeiras, sendo eles: Aurindo, Gilvanio, Telma, Vininho, Edna, Gera Sena, Alice, Noé, Paulo Arruda, Joãozinho, Nice, João K1/2, Guilherme, Fofão, Du, Júnior, Marcilino, Netinha, Nilza, Eliany, Alcideia, Marcos, Ana, Manoel Chaves, Dete, Lorin, Julio, Gildeon. Usando a palavra o vereador Aires Ferreira Costa, um dos autores da matéria teceu elogios a todos os participantes, ressaltando o quanto são merecedores dos aplausos

pela realização dessa demonstração de fé, esclarecendo a todos a importância da manifestação de aplausos desse parlamento em reconhecimento as pessoas que fazem o bem, que ajudam o povo e ajudam o município. Havidas as discussões e colocado a moção de aplausos em votação a mesma foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, com agradecimentos o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, para constar, eu, João Manoel da Silveira, Segundo Secretário, lavrei a presente ata, que lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim, pela Presidência e pelos demais vereadores presentes a esta sessão.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, 19 de Junho de 2018.

JEFFERSON ALVES DE ALMEIDA
Presidente

JOÃO MANOEL DA SILVEIRA
2º Secretário